

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: DANIELA DE OLIVEIRA AMORIM

TÍTULO: DESCRIÇÃO ANATÔMICA DE GALHAS INDUZIDAS EM MIKANIA GLOMERATA SPRENG. (ASTERACEAE)

AUTORES: GRAZIELA FLEURY COELHO DE ARAÚJO, DANIELA DE OLIVEIRA AMORIM, DANIELA DE OLIVEIRA AMORIM, GRAZIELA FLEURY COELHO DE ARAUJO, BRUNO GARCIA FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: GALHADORES, REDIFERENCIAÇÃO CELULAR, ANATOMIA

RESUMO

Mikania glomerata (guaco) é uma multi-hospedeira de insetos galhadores que induzem neoformações nos tecidos vegetais em busca de abrigo, alimento e proteção. O objetivo do trabalho foi analisar alterações decorrentes da indução das galhas foliares cônica e globóide e da galha do pecíolo encontradas nessa espécie. Folhas sadias e galhas foram submetidas a técnicas usuais de anatomia vegetal. A folha é hipostomática com epiderme bisseriada na face adaxial e simples na abaxial com tricomas glandulares. O mesofilo é dorsiventral com camadas de parênquima paliçádico e de parênquima lacunoso onde há nervuras secundárias e ductos secretores. A nervura principal tem sistema vascular com feixes colaterais circundados por ductos secretores. O pecíolo tem epiderme simples, estômatos e tricomas glandulares seguidos de colênquima angular e parênquima lacunoso com idioblastos. O sistema vascular tem 9 feixes dispostos em forma de arco. A galha cônica tem epiderme simples, tricomas glandulares e não possui estômatos. Seu tecido de preenchimento difere entre a parte basal e apical, pois, apesar de ambas possuírem de camadas de parênquima, a parte basal também é formada por esclerênquima. Internamente ocorre o tecido nutritivo revestindo a câmara larval. A galha globóide tem epiderme bisseriada e tecido de preenchimento composto de parênquima paliçádico e lacunoso. Internamente há camadas de esclerênquima seguidas do tecido nutritivo que reveste a câmara larval. Ambas as galhas possuem feixes vasculares acompanhados de um ducto secretor. A galha do pecíolo tem epiderme simples e tricomas, seguidos de colênquima e parênquima lacunoso. Em seu interior há camadas de tecido nutritivo envolvidos por esclerênquima. Alterações nos tecidos foram observadas em todas as galhas garantindo alimento e proteção durante o desenvolvimento do galhador. O presente trabalho mostra que a reorganização dos tecidos é distinta para cada morfotipo confirmando o fenótipo estendido das galhas.